



Universidade Federal da Paraíba
CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Israel Luiz Queiroz de França

As Relações Sociais Entre Senhores e Escravos no Brasil
Império 1850-1888:
Os mecanismos de controle escravo

João Pessoa, março de 2009



Universidade Federal da Paraíba
CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Disciplina: Metodologia da História II

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Serioja Mariano

Orientando: Israel Luiz Queiroz de França

10123440

As Relações Sociais Entre Senhores e Escravos no Brasil
Império 1850-1888:
Os mecanismos de controle escravo

Monografia apresentada à disciplina
Metodologia da História II, do curso de
Licenciatura Plena em História da
UFPB, sob a orientação da Professora
Dr^ª. Serioja Mariano.

João Pessoa, março de 2009

Israel Luiz Queiroz de França

**As Relações Sociais Entre Senhores e Escravos no
Brasil Império 1850-1888:
Os mecanismos de controle escravo**

BANCA EXAMINADORA

Seinf. 10,0 (dez)

Orientadora: Prof^a Dr^a Serioja Mariano

Mozart 9,0 (nove)

Professor 2º leitor: Dr. Mozart Vergetti de Menezes

GSTVA 9,0 (nove)

Professor: Dr. Gustavo Tavares da Silva

*Aprovado em 26/3/2009 com
média 9,3 (nove e três)*

Israel Luiz Queiroz de França

**As Relações Sociais Entre Senhores e Escravos no Brasil
Império 1850-1888:
Os mecanismos de controle escravo**

João Pessoa, março de 2009

DEDICATÓRIA

A meu pai: Heleno Luiz de França

Que na minha infância dedicava horas a me ensinar a ler...

Que na minha adolescência me aconselhava que,

estudar era o único caminho...

Que faleceu quando eu tinha dezessete anos de idade

Que sempre foi um grande pai.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe pela paciência e dedicação à minha formação...

A minha esposa pela força, amor e incentivo...

Ao meu filho por me proporcionar a maior alegria da minha vida,
ser pai.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 - CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL	11
1.1 – Algumas palavras sobre a escravidão	11
1.2 - O negro africano substitui o negro da terra	13
1.3 - As várias atividades desenvolvidas pelos negros no Brasil	14
1.4 - A mão-de-obra escrava na Paraíba	16
1.5 - A distribuição da mão-de-obra escrava na economia da Paraíba	18
2 - A QUESTÃO DA ORDEM E O CONTROLE SOCIAL	21
2.1 - Os mecanismos de controle social	21
2.2 – O Controle Social no Espaço Urbano	23
2.3 – O controle escravocrata na cidade da Parahyba	25
2.4 – O problema da criminalidade escrava: a resposta do cativo ao controle escravo	26
3 - O CASTIGO EXEMPLAR	29
3.1 – A justiça na esfera privada	29
3.2 - O castigo público	31
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
5 - REFERÊNCIAS	40

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar uma pesquisa realizada a partir da historiografia brasileira que trata dos castigos físicos a que eram submetidos os escravos no Brasil império 1850 – 1888, com destaque para esses mecanismos de controle social na província da Parahyba. A análise dos principais motivos que levavam ao castigo; os tipos e a forma como eram aplicados; os instrumentos utilizados para fazê-los; os castigos dentro da esfera pública e privada – tendo em vista que eram permitidos por lei –, a resistência dos negros a esses castigos e o olhar da sociedade brasileira quanto a aplicação desse tipo de tortura serão os objetos de análise deste trabalho.